



## CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: Um breve relato de experiência<sup>1</sup>

SANTOS, Isaac dos <sup>1</sup>  
OLIVEIRA, Clara Lima de <sup>2</sup>  
SILVA, Everton Lúcio da <sup>3</sup>  
SILVA, Larisa Ribeiro <sup>4</sup>  
OLIVEIRA, Murilo Moraes de <sup>5</sup>  
ALMEIDA, Ediane Borges de <sup>6</sup>

**RESUMO:** O presente resumo tem por objetivo apresentar um relato das experiências vivenciadas numa escola-campo de nível municipal localizada em Amargosa/BA no ano de 2023 por meio do Programa Residência Pedagógica (PRP), realizado pelo curso de Licenciatura em Educação Física do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (CFP/UFRB). Para tanto, sistematizamos as principais atividades realizadas, bem como as dificuldades e os avanços no trato com o conhecimento da cultura corporal na Educação Física escolar e os impactos deste na formação e atuação docente. Foi utilizado como bases teóricas e metodológicas a Pedagogia histórico-crítica e a abordagem crítico-superadora, que propõem que o saber objetivo, no nosso caso a cultura corporal, deve se atentar em transmitir as formas de conhecimentos historicamente construídas pelo homem. Analisamos que estes referenciais nos possibilitaram selecionar e organizar os conhecimentos que competem a Educação Física escolar, promovendo assim maiores e melhores aproximações a esses conhecimentos e à realidade dos estudantes e da escola. Essa aproximação demonstrou que por meio da docência foi e é possível refletir, ampliar e avançar na construção de novos sentidos e significados dos conteúdos da cultura corporal na escola, de forma que promovamos a elevação dos conhecimentos dos estudantes a um patamar mais elaborado, contribuindo para uma formação docente mais humanizada, crítica e transformadora.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Física escolar; Cultura corporal; Formação docente.

<sup>1</sup> Este trabalho foi realizado e financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por meio do Programa Residência Pedagógica (PRP).

<sup>2</sup> Graduando em Licenciatura Educação Física do Centro de Formação de Professores (CFP/UFRB), Bolsista do Programa Residência Pedagógica – Núcleo 2 do Subprojeto de Educação Física, UFRB, *Campus* Amargosa, isaac.santtos23@gmail.com

<sup>3</sup> Graduando em Licenciatura Educação Física do Centro de Formação de Professores (CFP/UFRB), Bolsista do Programa Residência Pedagógica – Núcleo 2 do Subprojeto de Educação Física, UFRB, *Campus* Amargosa, larisaribeiro96@gmail.com

<sup>4</sup> Graduanda em Licenciatura Educação Física do Centro de Formação de Professores (CFP/UFRB), Bolsista do Programa Residência Pedagógica – Núcleo 2 do Subprojeto de Educação Física, UFRB, *Campus* Amargosa, evertonlucio661@gmail.com

<sup>5</sup> Professor da Rede Básica do Estado da Bahia – NTE 09, Preceptor do Programa Residência Pedagógica – Núcleo 2 do Subprojeto de Educação Física, UFRB, *Campus* Amargosa, murilaum@gmail.com

<sup>6</sup> Professora da Rede Municipal de Amargosa, Preceptora do Programa Residência Pedagógica – Núcleo 2 do Subprojeto de Educação Física, UFRB, *Campus* Amargosa, anefriend@hotmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi construído com base na experiência vivenciada numa escola-campo de ensino fundamental da rede pública municipal localizada em Amargosa/BA por meio do Programa Residência Pedagógica (PRP). Essa experiência foi realizada com turmas dos 7º anos no turno matutino, no período de execução do Programa (2022-2024), com atividades de planejamento, de observação da escola e das aulas, estruturação e organização de plano de ensino e de aula, regências, organização de oficinas, entre outras atividades.

O objetivo deste resumo é apresentar um relato das experiências desenvolvidas nesta escola-campo no ano letivo de 2023, pontuando os principais elementos de estruturação e organização dos conhecimentos discutidos nas aulas de Educação Física.

O Centro de Formação de Professores (CFP) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), localizado no município de Amargosa/BA, foi selecionado via Edital 24/2022 para dar início às atividades do PRP. Nesse sentido, o curso de Licenciatura em Educação Física submeteu um subprojeto neste edital, que ficou organizado em dois núcleos, cada um deles com um conjunto de escolas-campo das redes básicas municipal e estadual da região. O núcleo 2, do qual fazemos parte, trabalha com um total de 03 escolas, duas municipais e uma estadual de tempo integral.

O núcleo 2 do subprojeto de Educação Física, ao qual fazemos parte, tem como campo de intervenção uma escola-campo municipal. Esse núcleo de trabalho é composto atualmente por três discentes e uma docente orientadora, todos do curso de Licenciatura em Educação Física, e um professor efetivo da referida escola-campo. Cada residente é orientado no planejamento e intervenção das atividades dentro da escola tanto pelo professor preceptor quanto pela docente orientadora, a qual dispõe de um plano de curso, orientado pelo projeto político pedagógico da escola que, segundo o Coletivo de Autores (1992), se apresenta como uma síntese das atitudes, práticas e critérios, que buscam alcançar um determinado objetivo político-pedagógico, sendo político pois busca caminhar em uma determinada direção, e pedagógico pois procura considerar o homem e suas produções culturais.

Entendemos que a escola tem uma função social que, também segundo Saviani (2013, 2018), é de transmitir o conhecimento de forma sistematizada a fim de desenvolver a segunda natureza dos sujeitos. A Educação Física, por sua vez, carrega a responsabilidade de ofertar os conhecimentos da cultura corporal em sala de aula (Coletivo de Autores, 1992). A cultura corporal engloba o conjunto de fenômenos desenvolvidos historicamente pelos homens em sua trajetória sócio-histórica nominados de cultura corporal, o que engloba o jogo, a dança, a luta, a ginástica, o esporte e suas manifestações.

## **2 METODOLOGIA**

Com relação a sistematização do conhecimento discutido durante o período letivo de 2023, ressaltamos que norteamos nossas ideias no que Saviani (2013) propõe, de forma que o saber objetivo, no nosso caso a cultura corporal, deve se atentar em transmitir as formas de conhecimentos historicamente construídas pelo homem em sua existência, identificando suas produções e refletindo sobre suas manifestações.

Baseando-se nessa perspectiva, foi abordado durante a todo o ano letivo variados conteúdos de ensino, como os tênis de mesa, badminton, futsal e basquete, danças e atividades circenses.

Utilizamos do relato de experiência e dos referenciais teóricos Pedagogia histórico-crítica (Saviani, 2013, 2018) e a abordagem crítico-superadora (Coletivo de Autores, 1992).

Os residentes atuantes na referida escola-campo atuaram no ensino fundamental em três turmas de 7<sup>o</sup> anos, no período matutino, com pelo menos duas horas de atuação. Todas as turmas foram acompanhadas pela professora preceptora da escola e pela docente orientadora.

As atividades foram realizadas em dois momentos: no primeiro foram tratadas as teorias, reflexões e apontamentos a respeito dos conhecimentos abordados, podendo ser realizado dentro ou fora da sala de aula; no segundo momento os fenômenos da cultura corporal foram experimentados e exercitados de forma coletiva em aulas práticas realizadas na quadra poliesportiva, permitindo assim que grande parte das experiências vividas durante o ano fossem realizados de forma a propor fundamentos, regras e conceitos acerca do fenômeno trabalhado. Assim, foi

possível realizar ao final cada unidade, num total de 03 (três), uma análise e reflexão com base nas respostas dadas pelos estudantes, durante as aulas, o que se refletiu nas atividades avaliativas.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A abordagem com a cultura corporal para além do conhecimento reconhecido no cotidiano escolar do ensino fundamental mostrou-se desafiadora, principalmente quando entendemos que grande parte dos estudantes são adeptos de atividades relacionadas ao futebol. Sendo assim, utilizamos o trato com o basquete e a ginástica como conteúdos prioritários nas regências, pois apesar de serem fenômenos reconhecidos, são pouco tratados na escola.

Desse modo, a proposta foi tematizar esses conteúdos para além das práticas tradicionais, como por exemplo, a ginástica geral, de modo a fazer com que os estudantes compreendessem e refletissem sobre este fenômeno para além das práticas realizadas na escola, em casa ou na televisão, utilizando-se dos espaços e momentos oferecidos pela escola e direcionados às aulas de Educação Física.

Quanto ao trato com a ginástica geral, Paraíso (2011) reforça que é preciso se apropriar da matriz científica e histórica humana, realizando uma análise de como surge este fenômeno, onde estão centralizadas as suas experiências e seus reflexos na educação escolar, nesses casos dos estudantes.

Também trabalhamos com o basquete enquanto conteúdo de ensino. Seus fundamentos, sua dinâmica de jogo, dentre outras questões foram sistematizados em algumas aulas. De acordo com Lima (2016),

Os conteúdos da educação física, mais especificamente o basquetebol, devem abranger os espaços do basquetebol, a dinâmica do jogo, as regras do jogo, a origem deste esporte, as transformações do jogo, a modificação constante de regras, compreensão dos aspectos técnicos e táticos, a diversidade do basquetebol, entendendo-o como uma prática plural. (Lima, 2016, p.7)

Observamos um ponto positivo que nos chamou atenção, que foi a participação de toda a turma nas atividades propostas, um fato que não acontece quando abordamos outras modalidades. Porém, grande parcela dos estudantes demonstrou inicialmente que não conseguiam explicar ou relacionar, mesmo que de

forma rudimentar, esportes como o futsal e o basquete, mesmo tendo sido este último tratado vivenciado nas aulas de Educação Física.

Os estudantes demonstraram ter ampliado suas reflexões a respeito da cultura corporal e da Educação Física escolar, uma vez que nesse momento da unidade os mesmos já indicavam a disciplina Educação Física enquanto responsável pela tematização do basquete, futebol, futsal, entre outros elementos, ligados aos esportes coletivos.

Também foi possível perceber, no que diz respeito ao ensino que, no que se refere à organização e aplicabilidade dos conteúdos, o professor pode, para além de mediar os conhecimentos através dos fenômenos, pode também sistematizar e planejar suas aulas a partir de uma lógica de ensino que caminhe em direção às explicações cada vez mais avançadas e coerentes, com o objetivo de explicar mais e melhor os aspectos que rodeiam a transmissão do conhecimento, construindo assim uma estrutura sólida na formação dos estudantes.

No que se refere à bagagem teórica e metodológica que envolve a docência, enfatizamos as contribuições das vivências no PRP na construção e formação da concepção de docência entre os residentes, uma vez que o Programa se mostrou efetivo no nosso contexto formativo, abrindo possibilidades de ensino, sendo a regência em sala de aula um fator a agregar mais conhecimentos na formação docente. Ter como referências a Pedagogia histórico-crítica (Saviani, 2013, 2018) e a abordagem crítico-superadora (Coletivo de Autores, 1992) nos possibilitou selecionar e organizar os conhecimentos que competem a Educação Física escolar, promovendo assim maiores e melhores aproximações com a realidade dos estudantes.

Outro ponto relevante é a organização dos conteúdos, os quais foram selecionados e organizados a partir do plano de curso e estruturados nas aulas. Nas referências com as quais trabalhamos, é discutida a função do educador, norteando sua prática em sala, estabelecendo laços com os estudantes, domínio dos conhecimentos selecionados para o ensino, seja através do trato científico desses conhecimentos, seja pelas formas mais adequadas de trata-lo. Essa forma de organização auxiliou o docente a construir novas sínteses direcionadas às esferas de ensino e aprendizagem, avaliações de aprendizado, assim como os objetivos a serem alcançados nas aulas.

Um outro aspecto relevante do PRP é que essas experiências estimularam a elaboração, construção e reflexão do pensamento científico, uma vez que é também tarefa nossa sistematizar na forma de relatos de experiência, artigos científicos e outras formas de exposição aquilo que conseguimos desenvolver ao longo das intervenções no Programa. Dessa forma, pesquisar e relacionar situações ligadas às atividades de ensino, nesse caso nos cursos de licenciatura, é tarefa fundamental, de maneira a socializar os conhecimentos produzidos nesses processos pedagógicos.

O resultado dessas experiências e observações realizadas durante o ano letivo de 2023 foi bastante proveitoso, pois conseguimos compreender os limites e dificuldades da docência, seja dos estudantes em compreender e explicar o conhecimento abordado ou até mesmo para nós residentes, no sentido de entender para além da necessidade e importância das aulas de Educação Física não apenas no ambiente escolar, mas na vida dos estudantes, uma vez que a mesma contribui neste processo oportunizando maiores reflexões sobre exercitações, prática de atividades físicas e esportivas, dentre outras. Assim, os mesmos passam a enxergar a Educação Física não apenas como um componente curricular obrigatório, mas como um momento de ampliar as suas referências de forma produtiva e significativa acerca dos diversos fenômenos da cultura corporal.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As experiências vividas durante o PRP contribuíram de maneira singular ao apresentar aos residentes as condições concretas de uma escola municipal no interior da Bahia, bem como as possibilidades de trabalhar pedagogicamente os conhecimentos da cultura corporal na Educação Física escolar. Dessa forma, buscamos romper com as relações travadas no cotidiano da escola nas aulas de Educação Física.

Identificamos, portanto, que o PRP tem grande relevância na construção da identidade docente e do cotidiano da escola, sendo bem recebido pela comunidade estudantil, professores e coordenação, fato esse que acaba facilitando a adaptação do residente à realidade da escola e dos estudantes.

Mesmo com limites e dificuldades no que diz respeito às condições de trabalho, estruturação geral das atividades de ensino, foi possível refletir, ampliar e avançar na construção de novos sentidos e significados dos conteúdos da cultura corporal na Educação Física escolar, e sua função de elevar os conhecimentos dos estudantes a um patamar mais elaborado. Dessa forma, trabalhar a partir da abordagem crítico-superadora (Taffarel, 2016) contribuiu para a construção de uma consistente base teórica, fundamentada também nos elementos essenciais para formação docente mais humanizada.

## REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

LIMA, G. A. Aspectos didático-pedagógicos do basquetebol na escola. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, [S. l.], v. 3, n. 2, p. e324608, 2021

PARAISO, C. S. O trato com o conhecimento da ginástica: um estudo sobre possibilidades de superação. **Motrivivência**, n. 36, p. 169-196, 2011.

TAFFAREL, C. Z. Pedagogia Histórico-crítica e metodologia de ensino crítico-superadora da Educação Física: nexos e determinações. **Nuances: estudos sobre Educação**, Presidente Prudente, v. 27, n. 1, p. 5-23, 10 maio 2016.

SAVIANI, D. **Escola e democracia**. Campinas, SP: Autores associados, 2018.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 11.ed.rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.